



I Seminário de Perspectivas da Crítica Cultural Materialista em Língua Inglesa



Programa de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês



FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



CHAMADA PARA TRABALHOS

O I Seminário de Perspectivas da Crítica Cultural Materialista em Língua Inglesa convida à submissão de trabalhos que discorram sobre objetos de cultura de língua inglesa a partir do ponto de vista do materialismo histórico. O evento busca abarcar uma ampla gama de pesquisas, teóricas e analíticas, que utilizem o materialismo histórico como lente crítica para examinar as relações entre cultura e condições materiais. O evento busca criar um espaço para o exame crítico das maneiras pelas quais diferentes formas culturais em língua inglesa refletem, contestam e moldam a realidade histórica e material, com ênfase na perspectiva do materialismo histórico. Será dada atenção a mútua determinação entre as condições materiais objetivas e os objetos de cultura.

O materialismo histórico, com seu destaque na investigação das condições materiais e econômicas que estruturam a sociedade, oferece uma lente analítica poderosa para a compreensão das manifestações culturais em língua inglesa, incluindo literatura, cinema, teatro e outras formas de expressão artística. Terry Eagleton (2006) afirma que a construção dos objetos literários

têm suas raízes em estruturas mais profundas de crenças, tão evidentes e inabaláveis quanto o edifício do Empire State. Portanto, o que descobrimos até agora não é apenas que a literatura não existe da mesma maneira que os insetos, e que os juízos de valor que a constituem são historicamente variáveis, mas que esses juízos têm, eles próprios, uma estreita relação com as ideologias sociais. (p. 24)

Desta forma, o materialismo histórico como perspectiva crítica se propõe a ver a obra cultural, seja literária, cinematográfica ou de outro gênero, na sua especificidade formal, mas

dentro de um horizonte totalizante, do qual também fazem parte os movimentos históricos nas suas esferas sociais, econômicas, ideológicas e políticas.

Nesse sentido, produções culturais que retratam eventos históricos, desde grandes revoluções até movimentos sociais menores, oferecem um terreno fértil para a análise crítica. Obras que abordam a luta de classes, as revoluções industriais e os conflitos globais, por meio de representações diversas, codificam de maneira única as transformações sociais e econômicas de suas épocas – mesmo quando não inseridos como conteúdo aparente, esses temas estão latentes em suas formas. A esse respeito, Ismail Xavier (2007) observa que o cinema possui a capacidade de “cristalizar um diagnóstico social” na imagem registrada pela câmera:

O cinema libera o inconsciente ótico da humanidade. Este não é o inconsciente da psicanálise nem as pulsões em pauta na terapia, mas uma reativação do poder analítico do olhar e da percepção do detalhe que nos dá nova força na relação com a aparência e a fisionomia das coisas. (p. 219)

De modo semelhante, a teoria literária e outras abordagens oferecem ferramentas indispensáveis para a análise de diversas formas culturais, incluindo cinema e teatro, permitindo uma compreensão profunda das narrativas e estruturas formais. Essa abordagem permite analisar de que maneira elementos literários – como a construção de personagens, a narrativa e os temas – podem tornar-se também ferramentas de exploração na análise de outras formas culturais, revelando as especificidades de cada meio em relação às formas literárias. Em especial, a crítica imanente se destaca como uma metodologia essencial, pois permite uma análise interna das obras, considerando-as em seus próprios termos e no contexto histórico específico em que estão inseridas. Segundo Theodor Adorno (2013), essa crítica revela como a história está sedimentada na forma das produções culturais:

O que aparece na obra de arte é o seu próprio tempo interno; a explosão da aparência rompe a continuidade dessa temporalidade interna. A obra de arte é mediada pela história real pelo seu núcleo monadológico. A história é o conteúdo das obras de arte. Analisar obras de arte significa nada menos que tomar consciência da história imanentemente sedimentada nelas. (p. 141, tradução nossa)

A análise formal dessas obras – desde a estrutura narrativa até as técnicas de filmagem e os estilos literários – permite, assim, revelar como as mudanças sociais e econômicas são codificadas na arte, reforçando a centralidade da crítica materialista na academia atual. Como afirma Fredric Jameson (1992), a ideologia não deve ser entendida meramente como algo que circunda ou influencia a produção simbólica; ao contrário, o próprio ato estético é

intrinsecamente ideológico. A criação de formas estéticas ou narrativas deve ser compreendida como um processo ideológico por si só, cuja função é criar "soluções" imaginárias ou estruturais para contradições sociais que, na realidade, são insolúveis. Dessa forma, a estética não apenas representa ideologias, mas também participa ativamente na construção e sustentação dessas estruturas ideológicas dentro da sociedade.

Ao conectar a forma estética ao seu contexto histórico, a crítica imanente permite compreender como as obras de arte não apenas refletem, mas também contêm e transmitem as tensões e contradições da realidade social. Assim, o seminário se propõe a explorar essa metodologia, revelando a complexa relação entre forma artística e história na análise cultural materialista. Logo, este evento acadêmico busca investigar como o materialismo histórico pode ser aplicado na análise de diferentes formas culturais em língua inglesa, destacando como as expressões artísticas e culturais não apenas refletem, mas também influenciam e questionam as condições materiais e históricas. O seminário também se propõe a ser um espaço de exploração teórica, promovendo discussões aprofundadas sobre os fundamentos e as variações do materialismo histórico enquanto metodologia crítica. Além de análises aplicadas a obras literárias, cinematográficas e teatrais, o seminário acolhe pesquisas que investiguem as bases conceituais e filosóficas do materialismo histórico e sua relevância para a crítica cultural contemporânea. Dessa forma, ao incentivar a apresentação de trabalhos teóricos, o evento visa não apenas enriquecer a compreensão das manifestações culturais, mas também avançar o debate crítico sobre as condições materiais que moldam a produção cultural em língua inglesa.

Desse modo, convidamos trabalhos que abordem essas questões de maneira teórica ou prática, explorando temas como a representação da luta de classes, a influência das condições materiais na produção artística, e de que maneira as produções culturais servem como veículos de crítica social. A importância da crítica imanente dialética será particularmente valorizada, pois reconhece a necessidade de compreender as obras em sua totalidade, bem como em suas contradições internas. Serão aceitos trabalhos que analisem qualquer produção cultural, **desde que as obras sejam em língua inglesa**, independentemente do período ou nacionalidade.

Referências

ADORNO, Theodor W. *Aesthetic Theory*. Tradução de Robert Hullot-Kentor. Edição revisada por Gretel Adorno e Rolf Tiedemann. London; New York: Bloomsbury Academic, 2013. ePub. ISBN 978-1-4725-0453-1.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

JAMESON, Fredric. *O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico*. Tradução Valter Lellis Siqueira e Revisão de Tradução Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 1992.

XAVIER, Ismail, “O mundo tem as caras que pode ter”, in CEVASCO, Maria Elisa e OHATA, Milton (org.), *Um Crítico Na Periferia do Capitalismo: Reflexões sobre a obra de Roberto Schwarz*, São Paulo, Companhia das Letras, 2007, pgs. 212-225

Normas para submissão de resumo e apresentação de trabalho

O seminário será realizado de forma remota. Poderão apresentar seus trabalhos todos os pesquisadores da área, incluindo estudantes em iniciação científica, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, além de mestres e doutores na área (que tenham defendido entre 2023 e 2024). Espera-se também que estudantes da graduação tanto da USP quanto de outras instituições estejam presentes na plateia como ouvintes a fim de enriquecer o debate e promover o incentivo aos estudos de pós-graduação.

Cada comunicador poderá se inscrever para apresentar sua pesquisa por meio de uma comunicação oral com duração de, no máximo, 20 minutos, seguidos de comentários e perguntas por mais 5 minutos. Com o objetivo de promover a acessibilidade linguística, a apresentação deve ser conduzida em português e, sempre que possível, disponibilizar as traduções durante as apresentações.

O resumo deve ser de no mínimo 200 palavras e máximo de 500, e deve vir acompanhado de:

- a) título do trabalho;
- b) nome do estudante;
- c) nome do orientador;
- d) corpo do resumo;
- e) palavras-chave (entre 3 e 5);
- f) minibiografia (filiação institucional, titulação, orientador (a) e algum trabalho publicado).
- g) quando necessário, informações sobre restrições de horários e datas para a apresentação da comunicação.

Cronograma

Chamada de resumos: Os resumos devem ser enviados para o e-mail até **4 de Outubro**.

(Terão direito a certificado digital somente os estudantes que apresentarem a comunicação)

Divulgação dos trabalhos aceitos e da programação: 31 de Outubro.

Realização do evento: 12, 13 e 14 de Novembro.

Eventuais dúvidas deverão ser encaminhadas ao e-mail:
criticaculturalmaterialista@gmail.com

Comissão organizadora

Bruno Gavranic Zaniolo
Deborah Secundo de Melo
Eduardo de Faria Carniel
Francisca Caroline Pires da Silva
Lucas Brichesi Minari
Matheus Camargo Jardim
Roberto Freire do Nascimento Júnior
Sérgio Murilo Fontes de Oliveira Filho

Prof. Dr. Marcos César de Paula Soares
Profa. Dra. Maria Elisa Burgos Pereira da Silva Cevasco
Prof. Dr. Daniel Puglia

Sigam-nos no Facebook e no Instagram: [@seminario_criticamaterialista](#)



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PPGELLI
50 anos

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
E LITERÁRIOS EM INGLÊS